



DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

Março 2021

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 01 a 07/03: Destruí, este templo e, em três dias eu o levantarei.

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 1

Início: Irmãos e irmãs... Somos convidados a refletir que a “Igreja é Povo de Deus” e que os impérios desabam e as civilizações passam. Na esperança de sermos membros fiéis desta Igreja, iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 2

Vamos recordar a vida: Nosso encontro procura sempre ligar a fé com a vida. Por isso, é hora de recordar a vida e partilhar os fatos, momentos, situações que têm marcado a nossa semana. Vamos recordar e partilhar.

Oração: Só Deus consegue explicar o sentido da Palavra, por isso, se os gestos de Jesus são Palavra de Deus, que o Espírito Santo possa nos fazer entender e viver. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Aclamação ao Evangelho:

**Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus;
Cristo, Palavra de Deus!**

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único:
Todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

Evangelho: Jo. 2, 13 - 25

Para partilhar com o grupo

O Novo Templo é Jesus

Para os judeus do tempo de Jesus, o centro do mundo, o lugar onde o céu tocava na terra (Ez 5,5; 38,12; 43,7.12) era o “Santo dos Santos” no templo de Jerusalém. Sendo o lugar central da religião, o culto no templo regulava a vida cotidiana de todos. O judeu piedoso, não importando o lugar em que morasse, deveria ir ao templo uma vez na vida. Mesmo no lugar mais distante, quando fazia suas orações, a pessoa devia orientar seu corpo em direção a Jerusalém e ao templo (Sl 138,2; 1Rs 8,44). O templo era o lugar para onde iriam as multidões de romeiros, três vezes ao ano, por ocasião das grandes festas nacionais (Ex 23,17; Jo 2,13; 5,1; 7,2).

Sendo de família judia, Jesus segue a prática religiosa de sua gente, foi apresentado a Deus no templo quando nasceu (Lc 2,22-28). Aos 12 anos, fez o ritual de passagem para a vida adulta, lendo um trecho da Lei diante dos escribas do templo (Lc 2,41-45). Com seus familiares participava das romarias anuais por ocasião das festas (Lc 2,41; Jo 2,13). Durante sua vida pública, Jesus toma atitudes de verdadeiro profeta, denunciando os desvios do culto celebrado no templo. Seu gesto de expulsar do santuário os cambistas e

os vendedores lembra as palavras de Miqueias (Mq 3,11-12), de Jeremias (Jr 26,1-18) e de Isaías (Is 66,1-4). Retomando as palavras de Oseias (Os 6,6), Jesus proclama a superioridade da misericórdia sobre os sacrifícios, se opõe ao poder religioso, civil e político do seu tempo. O templo de Jerusalém era para os judeus, o lugar da presença de Deus, mas ali aconteciam comércios: os ricos compravam bois, a classe média, ovelhas, os pobres, pombas ou pombinhos, mas todos ofereciam sacrifícios a Deus.

Não podemos encerrar Deus num templo de pedras e de tijolos. Ao ser questionado pelas autoridades judaicas sobre seu gesto (Jo 2,18), Jesus responde: *“Destruam esse Templo, e em três dias eu o levantarei”* (Jo 2,19). Jesus revira não somente as mesas, mas também a maneira de reencontrar Deus que não está mais encerrado num templo de pedras, mas em “Si” que levou três dias para ressuscitar. *“Mas o Templo de que Jesus falava era o seu corpo”* (Jo 2,21).

Concluindo: estejamos cientes, na nossa caminhada de Quaresma, que somos templos de Deus em Jesus ressuscitado!

Vamos pensar um pouco: Qual o ponto do texto que mais chamou a minha atenção? Assim como Jesus, será que tenho denunciado as injustiças?

Preces da comunidade

- 1) Ó Cristo, dá à tua Igreja a graça de voltar-se à tua Palavra, afasta do meio de nossas comunidades todo sentimento de discórdia e divisão e converte-nos para uma vida de amor e compaixão.

Cristo Filho do Deus vivo, tem piedade de nós.

- 2) Dá aos que sofrem em razão das adversidades e dureza da vida, humilde confiança no teu amor e a graça de descobrir luz no meio da escuridão.
- 3) Confirma as comunidades cristãs de diferentes confissões, no testemunho da unidade, da solidariedade e da busca da paz.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Em tempos de pandemia onde tantos sofrem, principalmente pelo descaso, como assumir o compromisso de em Cristo sermos esse Templo vivo? Vamos refletir e assumir nosso compromisso com o Evangelho.

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Deus da vida, da justiça e do amor. Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

Bênção: Senhor, assim como o Povo liberto da escravidão no Egito recebeu a missão de ser revelação do rosto de Deus no meio dos povos, que o Senhor possa também fazer daqueles que possuem a função de governar serem sinal de humildade e caridade,

principalmente para os mais vulneráveis. E nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 3

Preparando o próximo encontro: Os Círculos Bíblicos são encontros semanais e em comunidade com a Palavra de Deus. É um espaço de partilha, de escuta, de oração e de celebração da vida iluminados pela Palavra. Ela é fonte de nossa vida cristã a fim de que nosso ser cristão se revele em sintonia com a Boa Nova de Jesus. Então, ainda que façamos os encontros por meios virtuais, preparemos o ambiente em sinal de zelo e cuidado com este bem tão precioso para todos nós.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 08 a 14/03: Deus enviou o seu Filho ao mundo para que o mundo seja salvo por ele

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, espelho e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 4

Início: Irmãos e irmãs... Na certeza que Deus enviou seu Filho para nos salvar, iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 5

Vamos recordar a vida: Recordar a vida é trazer para partilhar tudo aquilo que de alguma forma, nos chamou atenção. Quaresma é tempo de colocar em oração tudo aquilo que mais nos incomoda. Vamos recordar e partilhar.

Oração: Só Deus consegue explicar o sentido da Palavra, por isso, se os gestos de Jesus são Palavra de Deus, que o Espírito Santo possa nos fazer entender e viver. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Aclamação ao Evangelho:

**Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus;
Cristo, Palavra de Deus!**

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único:
Todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

Evangelho: Jo. 3, 14 - 21

Para partilhar com o grupo

A Cruz como Espelho da Alma

O texto nos convida a uma reflexão em torno da cruz. A Cruz que nos faz recordar do Amor incondicional de Deus para conosco.

O evangelista João ao falar da “luz”, faz uma comparação muito interessante com o tema “verdade”. Ele nos diz: “Mas, quem age conforme à verdade, se aproxima da luz” (Jo

3,21). O texto, nos faz analisar nossas próprias atitudes. Maior atenção, para que não nos tornemos pessoas narcisistas, egocêntricas, e que só pensam em promoção, esquecendo o principal, a fraternidade, a vida no Cristo.

Na bíblia, muitos são os exemplos e atitudes de quem se achava melhor do que sua comunidade.

Levantar os olhos para a cruz, é enxergar aquilo que possa nos revelar nossa fé e também a sua ausência. A cruz é o caminho do amor, da verdade sobre nós mesmos, sobre nossos limites e nossas fragilidades. Contemplar a Cruz é ousar crer que para ela Cristo pode nos curar, nos salvar.

A relação Deus e homem não é primeiramente constituído pela reciprocidade. Ela é graça, é dom, bondade, amor, misericórdia. João nos fala: “Pois Deus amou de tal forma o mundo, que entregou o seu Filho único” (Jo 3,16). E essa graça da salvação se manifestou em Jesus Cristo, o Filho de Deus: “De fato, Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, e sim para que o mundo seja salvo por meio dele” (Jo 3,17). É pela Cruz que a humanidade, se aproxima da luz, que se aproxima de Deus, que é Luz e é Amor.

Mas por que a recusa de olharmos para a cruz? A Cruz é uma espécie de espelho, e quando olhamos identificamos um lado muito duro da humanidade, um lado egoísta, individualista, um lado que nos faz levar o Cristo novamente ao sofrimento de Cruz, e nos faz afastar da Luz que é Deus. Aceitar a Cruz é se comprometer muitas das vezes com o sofrimento, com as mazelas do outro. E esse comprometimento passa pelo sofrer com o outro quando não, pelo outro.

Utilizar o nome de Deus, não significa aceitar e se comprometer em viver em Deus. Viver em Deus é assumir como propósito de vida o peso da Cruz, e que para enxergar a luz antes preciso encarar a cruz.

Será que estamos conseguindo enxergar a Cruz como propósito de vida?

Vamos pensar um pouco: Qual o ponto do texto que mais chamou a minha atenção? Será que estamos conseguindo enxergar a Cruz como propósito de vida?

Preces da comunidade

- 1) Ó Cristo, dá à tua Igreja a graça de voltar-se à tua Palavra, afasta do meio de nossas comunidades todo sentimento de discórdia e divisão e converte-nos para uma vida de amor e compaixão.

Cristo Filho do Deus vivo, tem piedade de nós.

- 2) Dá aos que sofrem em razão das adversidades e dureza da vida, humilde confiança no teu amor e a graça de descobrir luz no meio da escuridão.
- 3) Confirma as comunidades cristãs de diferentes confissões, no testemunho da unidade, da solidariedade e da busca da paz.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Se Deus ama apaixonadamente o mundo, nós devemos viver na confiança e na esperança: confiança em Deus e esperança na Vida. Reflitamos silenciosamente o que tenho feito para transmitir a Luz que é Cristo para os meus semelhantes.

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Deus da vida, da justiça e do amor. Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

Bênção: Que o Deus da paz nos faça capazes de cumprir sua vontade, fazendo tudo o que é bom, agora e para sempre. E nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 6

Preparando o próximo encontro: Os encontros são para reflexão, celebração e partilha da vida em nossa família e família comunitária, por isso o ideal que assumamos como compromisso, refletir o dom da vida. A experiência radical: a morte por amor. Que foi a entrega de Jesus na Cruz.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 15 a 21/03: Se o grão de trigo cair na terra e morrer, produzirá muito fruto

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, ramo de trigo e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 7

Início: No desejo da experiência do Amor, iniciemos nosso encontro. Em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 8

Vamos recordar a vida: Quaresma tempo de refletir, tempo de jejuar, tempo de entrega incondicional, tempo de celebrar o Amor! Tenho feito a minha celebração com a pureza que Deus me pede?

Oração: É o Espírito Santo que nos movimenta para realizar gestos concretos em favor da Paz que já temos em Cristo. É o Espírito Santo que abre nossos olhos, mentes e corações”. Que a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 contribua para a conversão de cada um de nós para que possa florescer a cultura da paz, concretizando assim o sonho de Deus! Senhor, que nunca nos esqueçamos que a medida do vosso amor é amar sem medidas!

Aclamação ao Evangelho:

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus;

Cristo, Palavra de Deus!

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim;
E onde eu estiver, ali estará meu servo.

Evangelho: Jo. 12, 20 - 33

Para partilhar com o grupo

“Se o grão de trigo morre, então produz muito fruto” (Jo 12,24)

João 12,20-33.

O texto nos faz ter uma experiência radical: a morte por amor.

O trigo que “entrega” sua vida multiplica-se em sementes na espiga, transforma-se em alimento e alimenta vidas.

Estamos refletindo uma ação inteiramente inspirada no Amor. Falamos Daquele que preferiu “perder” a vida por amor com a certeza de que, somente assim, poderá “ganhá-la”. Morrer a si mesmo é a verdadeira maneira de viver e entregar a vida é a melhor forma de recebê-la.

Estamos no tempo de Quaresma, quando somos convidados a celebrar a Campanha da Fraternidade.

Este ano, em especial, precisamos olhar para o outro e entender que é na diferença que estaremos próximos.

É “Buscando a unidade na diversidade” que sentiremos e perceberemos o verdadeiro significado de Fraternidade.

Assim como na semente morta do trigo há vida, também no ser humano há contradições e é nas contradições que venceremos o espírito egocêntrico.

Esse processo de mortes, morte de tudo que nos afasta da sensação de estar mais próximos aos olhares de Deus, que nos atrofia e isola, não pode ser considerado o fim da vida. Esse é o caminho de esvaziamento.

Viver a entrega aos outros não significa a anulação da “pessoa”. A vida não pode ser corrompida pelo sentimento do egoísmo: vida é encontro, interação, comunhão.

O essencial não é encontrar um caminho para alcançar a imortalidade, mas aprender a “morrer em Cristo”, entregar a vida em favor daqueles que são de Cristo.

Isso significa amor fraternal, amor entre irmãos, sentimento de carinho forte, de dedicação, de interesse pela figura do outro.

Será que estamos conseguindo enxergar a Cruz como propósito de vida?

Vamos pensar um pouco: Qual o ponto do texto que mais chamou a minha atenção? Será que estamos conseguindo enxergar a Cruz como propósito de vida?

Preces da comunidade

- 1) Pelos bispos, padres e diáconos, para que obedientes à Palavra, sejam, como os apóstolos Filipe e André, de modo que o amor e atenção às pessoas seja o sinal do amor a Deus. Rezemos.

R. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

- 2) Pelas nossas comunidades, para que deem sempre o verdadeiro testemunho da fidelidade à doutrina da Igreja de Jesus Cristo. Rezemos.

3) Por todos nós aqui reunidos, para que o Espírito Santo nos fortaleça para cumprirmos com o mandamento do amor, no meio de tantos conflitos e tensões. Rezemos.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Viver a Quaresma é ter a oportunidade de pensar fraternalmente. Jesus nos convida a “perder” a vida para receber uma Vida maior, a verdadeira Vida, a Vida de Deus em nós.

Como fazer para nos desapegar de ideias, atos ou gestos que nos afastam da Vida Verdadeira?

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Deus da vida, da justiça e do amor. Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

Bênção: O Senhor nos abençoe e nos proteja, nos guarde em seus caminhos até a Páscoa da Ressurreição! Amém! E nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 9

Preparando o próximo encontro: “A cruz e o sofrimento” têm o seu lugar, mas em função da Ressurreição. Façamos a reflexão do sofrimento, mas celebremos com alegria a Ressurreição, pois há tantos que se encontram perdidos e sem esperança. Que durante esse período de Semana Santa possamos pedir para que Deus nos dê discernimento, para sermos luz nos caminhos de todos e todas que se encontram sem esperança e perdidos no sentimento de angústia, depressão.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 22 a 28/03: Procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo.

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, ramos, vasilha com água e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 10

Início: Certos pelo compromisso de Jesus pela humanidade ao entrar em Jerusalém, iniciemos nosso encontro. Em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 11

Vamos recordar a vida: Quem luta pela justiça e pela paz acaba incomodando quem tira proveito da injustiça através da violência! O que tenho feito para abrir os caminhos para Cristo poder entrar na minha vida e na Comunidade?

Oração: - Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis) Vem, não demores mais, vem nos libertar. (bis) - Venham adoremos a nosso Senhor, (bis) É tempo de quaresma que ele consagrou. (bis) - Não fechemos hoje nosso coração (bis) Sua voz escutemos com toda a atenção! (bis) - Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis) - Venham com fervor para a oração, (bis) Já se aproxima a Páscoa da Ressurreição! (bis)

Aclamação ao Evangelho:

Louvor a Vós, ó Cristo
Rei da Eterna Glória! (2x)

Evangelho: Mc. 11, 1 - 10

Para partilhar com o grupo

A firme decisão de Cristo e de cada cristão

Jesus - messias enviado por Deus- entra em Jerusalém a fim de propor aos homens o Reino de Justiça e de Paz. Sendo o verdadeiro Filho de Deus, toma a firme decisão de adentrar o caminho que o levará ao lenho da Cruz, cumprindo, assim, a missão que o Pai lhe confiou.

O relato da paixão de Jesus é uma verdadeira catequese destinada a apresentar Jesus como o Filho de Deus que se fez obediente até a morte. Em Marcos, Jesus manifesta grande serenidade ao longo da via, pois confia no projeto de salvação e libertação que o Pai tem para os seus filhos e filhas.

Também nós, como discípulos de Cristo, seguimos os seus passos. Os passos de Cristo rompem os limites da indiferença e O faz oblação para todos, sem nenhuma distinção. Ele tomou a firme decisão de fazer-se sinal de unidade. Olhando o Cristo que entra na Jerusalém da história, vemos que Ele é a nossa paz. "Do que era dividido, fez uma unidade" (Ef 2, 14a)

Vamos pensar um pouco:

Cristo assumiu um compromisso de amor e tomou a firme decisão de adentrar Jerusalém para instaurar o Reino do Pai. Temos feito a nossa parte de cristãos que rompem as barreiras da diferença e inauguram o reino da paz, do diálogo e da unidade?

Preces da comunidade

- 1) Pela Igreja, para que esteja sempre comprometida com a vida do povo e acolha aos irmãos que vivem no erro e lhes ofereça o perdão. Rezemos.

Senhor, escuta a nossa prece!

- 2) Por todos aqueles que passam dificuldades, para que associem seus sofrimentos e provações à Cruz de nosso Senhor, e se abram cada vez mais ao mistério da Paixão de Cristo. Rezemos.
- 3) Por todos nós para que busquemos compreender sempre mais o mistério da Cruz redentora de Cristo. Rezemos.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Em Mc.11, 8-9, identificamos o momento que Jesus entra em Jerusalém, e a recepção que o povo lhe dá. Estendem mantos, colocam ramos pelo caminho, preparam uma chegada triunfal, o acolhem como o Rei-libertador, e nós como temos preparado a recepção de Jesus?

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Deus da vida, da justiça e do amor. Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

Bênção: O Senhor nos abençoe e nos proteja, nos guarde em seus caminhos até a Páscoa da Ressurreição! Amém! E nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 12

Preparando o próximo encontro: Vencer a morte em Cristo significa assumir com radicalidade os desejos de Deus para nós. Que possamos ter a alegria de se disponibilizar para esse serviço de anunciar a Boa Nova, a mesma que venceu a morte. Façamos a reflexão de como ser essa “ferramenta” nas mãos de Deus.

CANTOS E REFRÃOS

1. MISERICORDIOSO É DEUS

Misericordioso é Deus,
Sempre, sempre o cantarei.

2. SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS.

Se calarem a voz dos profetas
As pedras falarão.
Se fecharem os poucos caminhos
Mil trilhas nascerão.
Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser
sempre mais.

**É Jesus este pão de igualdade
Viemos pra comungar
Com a luta sofrida do povo
Que quer ter voz, ter vez, lugar
Comungar é tornar-se um perigo
Viemos pra incomodar
Com a fé e a união nossos passos
Um dia vão chegar.**

O Espírito é vento incessante
Que nada há de prender
Ele sopra até no absurdo
Que a gente não quer ver

Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser
sempre mais.

No banquete da festa de uns poucos
Só rico se sentou
Nosso Deus fica ao lado dos pobres
Colhendo o que sobrou
Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser
sempre mais.

O poder tem raízes na areia
O tempo faz cair
União é a rocha que o povo
Usou pra construir
Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser sempre
mais.

Toda luta verá o seu dia
Nascer da escuridão
Ensaíamos a festa e a alegria
Fazendo comunhão
Muito tempo não dura a verdade

Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito pra vida ser sempre
mais.

3. HINO DA CF 2021

Venham todos, vocês, venham todos,
Reunidos num só coração, (cf. At 4, 32)
De mãos dadas formando a aliança,
Confirmados na mesma missão. (2x)

**Em nome de Cristo, que é a nossa paz!
Em nome de Cristo, que a vida nos
traz: Do que estava dividido, unidade
Ele faz! Do que estava dividido,
unidade Ele faz! (cf. Ef 2,14a)**

Venham todos, vocês, meus amigos,
Caminhar com o Mestre Jesus,
Ele vem revelar a Escritura
Como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc
24) (2x)

Venham todos, vocês, testemunhas,
Construamos a plena unidade
No diálogo comprometido
Com a paz e a fraternidade. (2x)

Venham todos, mulheres e homens,
Superar toda polaridade,
Pois em Cristo nós somos um povo,
Reunidos na diversidade. (2x)

Venham jovens, idosos, crianças
E vivamos o amor-compromisso
Na partilha, no dom da esperança
E na fé que se torna serviço. (2x)

4. INDO E VINDO

Indo e vindo Trevas e Luz.
Tudo e graça,
Deus nos Conduz.

5. O MEU REINO

O meu Reino tem muito a dizer,
Não se faz como quem procurou,
Aumentar os celeiros bem mais e sorriu.
Insensato, que vale tais bens,
Se hoje mesmo terás o teu fim?

Que tesouros tu tens pra levar além.

**Sim senhor, nossas mãos
vão plantar o teu reino.
O teu pão vai nos dar teu vigor, tua
paz.**

O meu reino se faz bem assim:
Se uma ceia quiseres propor,
Não convide amigos, irmãos e outros
mais. Sai à rua a procura de quem
Não puder recompensa te dar,
Que o teu gesto lembrado será por Deus.

O meu reino quem vai compreender?
Não se perde na pressa que tem,
Sacerdote e levita que vão se cuidar.
Mas, se mostra em quem não se contém,
Se aproxima e procura o melhor
Para o irmão agredido que viu o chão.

O meu reino não pode aceitar,
Quem se julga maior que os demais
Por cumprir os preceitos da lei, um a
um A humilde de quem vai além
E se empenha e procura o perdão,
É o terreno onde pode brotar a paz.

O meu reino é um apelo que vem,
Transformar as razões do viver,
Que te faz desatar tantos nós que ainda
tens. Dizer sim é saberes repor
Tudo quanto prejuízo causou,
Dar as mãos, repartir, acolher, servir!

6. EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA.

**Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente
Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente**

Reconstrói a tua vida em comunhão
com teu Senhor.
Reconstrói a tua vida em comunhão
com teu irmão.
Onde está o teu irmão, eu estou presente
nele.

Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofrido. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7. ONDE REINA O AMOR

Onde reina o amor. Fraternal amor.
Onde reina o amor. Deus aí está.

8. VEM EU MOSTRAREI

Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao pai. Guiarei os passos teus e junto a ti eu irei de seguir. Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim.
De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também.

Vem, eu te direi o que ainda estás a procurar a verdade é como o sol e invadirá teu coração
Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser. Eu creio em ti que crês em mim e a tua luz verei a luz.

Vem, e eu te farei da minha vida participar, viverás em mim aqui, viver em mim é o bem maior.
Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim
Eternidade é na verdade, o amor vivendo sempre em nós.

Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar
Com amor, a construção de um mundo novo muito melhor

Sim, eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos. Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz.

A paz!

9. ENSINA TEU POVO A REZAR

Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus.

Que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz.

Que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher

Ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser.

Ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser.

Maria Senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus

Ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.

Ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.

10. O NOSSO OLHAR

O nosso olhar se dirige a Jesus,
O nosso olhar se mantém no Senhor.

11. HISTÓRIA DA CRUZ

Em Jerusalém, prenderam Jesus
O meu salvador

Cuspiram na face, com a força do braço
O chicoteou

Como sofreu o meu redentor

Foi sobre o madeiro

Que crucificaram o meu salvador

Soldados romanos puseram a cruz
E Jesus levantou

Por todas as ruas, o grande madeiro
Meu senhor arrastou

Como sofreu o meu redentor

Foi sobre o madeiro

Que crucificaram o meu salvador

E quando chegaram ali no calvário
Deitaram Jesus
De braços abertos, no grande madeiro
Em forma de cruz
Como sofreu o meu redentor
Foi sobre o madeiro
Que crucificaram o meu salvador

E sobre os seus pés e também suas mãos
Grandes cravos pregaram
O meu salvador, entre dois ladrões
Ali levantaram
Como sofreu o meu redentor
Foi sobre o madeiro
Que crucificaram o meu salvador

O seu lado esquerdo, um soldado
romano
Com uma lança furou
E o fel de amargura, na boca do mestre
Ele colocou
Foi feito assim com meu redentor
Mas após três dias
De dentro do túmulo, ele ressuscitou

12. HOSANA, HOSANA AO REI

Hosana, hosana ao Rei!
Hosana, hosana ao Rei!

Mantos e palmas espalhando vai,
O povo alegre de Jerusalém,
Lá bem ao longe se começa a ver,
O filho de Deus que montado vem.

Enquanto mil vozes ressoam por aí
Hosana ao que vem em nome do Senhor
Com um alento de grande exclamação,
Prorrompem com voz triunfal

Como na estrada de Jerusalém,
Um dia também poderemos cantar
A Jesus Cristo que virá outra vez,
Para levar-nos ao eterno lar.

Enquanto mil vozes ressoam por aí
Hosana ao que vem em nome do Senhor
Com um alento de grande exclamação,
Prorrompem com voz triunfal.